

A MUDANÇA DA PAISAGEM GEOGRÁFICA OBSERVADA NO ENTORNO ESCOLAR DURANTE O ANO LETIVO DE 2024- O COTIDIANO FOTOGRAFADO DO “BIU” (BENEDITO BENTES)

Data de submissão: 22/11/2025

Data de aceite: 07/02/2025

Siliane Nunes da Silva

Maceió-AL

<https://orcid.org/0009-0003-3275-3488>

RESUMO: O presente relato de experiência apresenta os detalhes de um projeto anual implementado na Escola Estadual Pastor José Tavares de Souza, no qual os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental- Anos Finais- utilizaram a fotografia como ferramenta para investigar as transformações da paisagem local. O projeto envolveu diversas etapas: desde o desenvolvimento do tema, separação dos grupos, escolha da paisagem a ser observada, até a produção de relatórios finais e apresentação para a equipe gestora com exposição de cartazes com os resultados da pesquisa aos demais colegas da escola. Os alunos foram divididos em grupos e, ao longo de quatro meses, registraram fotografias com as mudanças ocorridas em uma paisagem escolhida por eles mesmos. As imagens capturadas foram analisadas em sala de aula, promovendo discussões sobre os aspectos naturais e humanos da paisagem, as relações entre a comunidade local e o espaço, e a influência das políticas públicas,

demonstrando o nível de educação ambiental e até mesmo a necessidade de campanhas de conscientização na zona periférica de Maceió. Além disso, os alunos realizaram pesquisas sobre a história do bairro e da escola, integrando essas informações aos seus relatórios. Os resultados do projeto foram bastante positivos. Os alunos demonstraram um aprendizado significativo, desenvolvendo habilidades como observação, análise, interpretação de imagens, pesquisa e produção de textos. Além disso, o projeto contribuiu para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes, capazes de identificar problemas e propor soluções para a comunidade. O projeto destaca a importância da inovação pedagógica no ensino da Geografia, com a participação e engajamento dos estudantes, demonstrando como a utilização de recursos como a fotografia pode tornar o aprendizado mais significativo e interessante para os alunos. Ao conectar os conteúdos teóricos da Geografia com a realidade local, o projeto contribuiu para despertar o sentimento de pertencimento neles, gerando uma aprendizagem mais contextualizada e relevante. O artigo demonstra o potencial da fotografia como ferramenta pedagógica

para o ensino da Geografia, firmando as metodologias ativas tão necessárias no cenário tecnológico ao qual os jovens estão imersos. Ao promover a investigação da paisagem local, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida em sociedade, como o pensamento crítico, a colaboração e a cidadania. Além disso, o projeto demonstrou a importância de conectar a teoria com a prática, tornando a aprendizagem mais significativa e relevante para os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia. Metodologias Ativas. Fotografia. Paisagem. Análise Espacial. Educação Ambiental. Cidadania.

THE CHANGE IN THE GEOGRAPHICAL LANDSCAPE OBSERVED IN THE SCHOOL SURROUNDINGS DURING THE 2024 SCHOOL YEAR - THE PHOTOGRAPHED DAILY LIFE OF “BIU” (BENEDITO BENTES)

ABSTRACT: This experience report presents the details of an annual project implemented at the Pastor José Tavares de Souza State School, in which 8th grade students used photography as a tool to investigate changes in the local landscape. The project involved several stages, from developing the theme, separating groups, choosing the landscape to be observed, to producing final reports and presenting them to the management team, with posters showing the results of the research to the other students at the school. The students were divided into groups and, over the course of four months, took photographs of the changes that had occurred in a landscape chosen by them. The images captured were analyzed in the classroom, promoting discussions about the natural and human aspects of the landscape, the relationships between society and space, and the influence of public policies, demonstrating the level of environmental education and even the need for awareness campaigns in the peripheral area. In addition, the students conducted research on the history of the neighborhood and the school, integrating this information into their reports. The results of the project were very positive. The students demonstrated significant learning, developing skills such as observation, analysis, image interpretation, research and writing. In addition, the project contributed to the formation of more critical and aware citizens, capable of identifying problems and proposing solutions for the community. The project highlights the importance of pedagogical innovation in teaching Geography, with the participation and engagement of students, demonstrating how the use of resources such as photography can make learning more meaningful and interesting for students. By connecting the theoretical contents of Geography with the local reality, the project helped to awaken a sense of belonging in them, generating more contextualized and relevant learning. The article demonstrates the potential of photography as a pedagogical tool for teaching Geography, establishing the active methodologies that are so necessary in the technological scenario in which young people are immersed. By promoting the investigation of the local landscape, the project contributed to the development of essential skills for life in society, such as critical thinking, collaboration and citizenship. In addition, the project demonstrated the importance of connecting theory with practice, making learning more meaningful and relevant for students.

KEYWORDS: Teaching Geography. Active Methodologies. Photography. Landscape. Spatial Analysis. Environmental Education. Citizenship.

INTRODUÇÃO

“Na escola da ponte não faz sentido falar de problemas de indisciplina, porque todos apoiam todos, todos acarinham todos, todos ajudam todos, todos são, afetivamente, cúmplices de todos, todos são, solidariamente, responsáveis por todos” (SANTOS,2001).

Um projeto escolar se faz com a participação e engajamento de todos os envolvidos. Uma vez que a proposta é discutida com os alunos e o plano é traçado em comum acordo, os resultados tem mais chance de serem alcançados.

A proposta de investigar métodos de observação das transformações da paisagem geográfica através de registros fotográficos dos alunos da Escola Pastor José Tavares de Souza, foi fundamental para a realização do projeto anual que teve como tema norteador: COMUNIDADE ESCOLAR E TERRITÓRIO: PARTICIPAÇÃO INTERAÇÃO E COMPROMISSO SOCIAL COM EQUIDADE. A necessidade de compreender e aplicar metodologias ativas no ensino da Geografia com o uso de recursos tecnológicos, ferramentas de uso cotidiano dos alunos, alinhadas com as competências e habilidades da BNCC, é essencial para promover um aprendizado significativo e contextualizado despertando a partir da curiosidade, a participação deles. Com orientação, os próprios alunos desenvolveram os relatórios mensais de análise territorial das paisagens registradas.

Foram quatro meses de pesquisa com uma turma de oitavo ano do Ensino Fundamental, divididos em grupos, onde cada um escolheu uma paisagem do entorno escolar para registrar mensalmente e observar as paisagens, refletindo sobre os aspectos naturais e humanos presentes e as mudanças ocorridas bem como identificando a ausência ou eficácia de políticas públicas voltadas para a preservação/ manutenção do espaço.

As fotografias coletadas pelos alunos foram analisadas em conjunto na sala de aula, utilizando ferramentas da análise visual e de suas vivências pessoais, onde puderam identificar padrões, contrastes nas imagens, estimulando a reflexão crítica sobre as relações entre sociedade e espaço onde foram feitas perguntas associadas à responsabilidade social das comunidades, nas áreas poluídas, por exemplo.

Ao mesmo tempo, os alunos puderam aprender mais sobre a origem da escola através de discussões em grupo, a partir das pesquisas e reflexões individuais e coletivas, construindo narrativas interpretativas que integraram as percepções dos estudantes com os conceitos teóricos abordados.

Para o relatório final foi utilizado os registros fotográficos capturados, descrição das imagens com análise das mudanças ocorridas e as datas dos registros.

O BAIRRO BENEDITO BENTES

Segundo os sites imobiliários pesquisados, o Conjunto Residencial Benedito Bentes foi construído, em 1986 e era considerado um “fim de mundo” devido a distância do centro

de Maceió. Só morava lá quem não tinha condições de pagar um aluguel ou comprar uma casa na cidade. Aos poucos, com a chegada de novos moradores na cidade na capital alagoana, os moradores foram se adaptando à distância, ganharam novas linhas de ônibus e o comércio começou a crescer.

O nome dado ao bairro é uma homenagem a Benedito Geraldo do Vale Bentes, um amazonense, que chegou em Alagoas em 1961, quando seu pai Manoel Gentil do Vale Bentes veio assumir a direção da Escola de Agronomia de Satuba. Benedito Geraldo do Vale Bentes teve muito renome e destaque através dos cargos públicos que assumiu no estado. Foi presidente da antiga Companhia Energética de Alagoas - CEAL, onde durante sua gestão foi levada energia elétrica para as cidades do interior do estado, em parceria com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco - Chesf. Foi também presidente do Serviço Social do Comércio / Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SESC/SENAC, diretor da Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo — CNC, entre outros cargos no cenário político e econômico de Alagoas (BARBOSA, 2024).

De acordo com Silva (2023) o Benedito Bentes é o maior bairro de Maceió em termos de dimensão territorial, possui uma área de 24.627 Km², com um perímetro urbano de 26.731,15 metros. De acordo com a lei municipal de Maceió 4.952 de 6 de janeiro de 2000, o Conjunto Benedito Bentes, passou a ser Região Administrativa de número 06, por tanto Bairro Benedito Bentes, onde foram determinados seus limites oficiais ao descrever seu perímetro urbano a partir do encontro da estrada para Duas Bocas (Avenida Cachoeira do Meirim) com a Rua Roberto de Farias, que separa o Benedito Bentes do bairro Antares.

O bairro do Benedito Bentes é o segundo mais populoso de Maceió (GLOBO,2024), com 110.746 moradores. No Censo 2010, o Benedito Bentes era o bairro mais populoso da capital, com 88.084 moradores, e a Cidade Universitária era o terceiro com mais moradores, com 71.441 pessoas.

O bairro se destaca como uma região atrativa para empresas e indústrias, devido a oferta de mão-de-obra barata, os valores dos terrenos e imóveis em comparação a outros bairros visados pela especulação imobiliária, além disso, o potencial da população consumidora e a integração com outros bairros da parte alta são fatores que transformaram o bairro em uma nova centralidade, resultando em um aumento na oferta de empregos e no crescimento populacional em uma relação dialética com a atuação do poder público. Esse cenário reflete o enorme desafio da urbanização, onde o desenvolvimento econômico muitas vezes supera o planejamento territorial adequado.



Figura 1: Foto de satélite- Maceió-AL

Fonte: Google maps. 2024

A ESCOLA ESTADUAL PASTOR JOSÉ TAVARES DE SOUZA

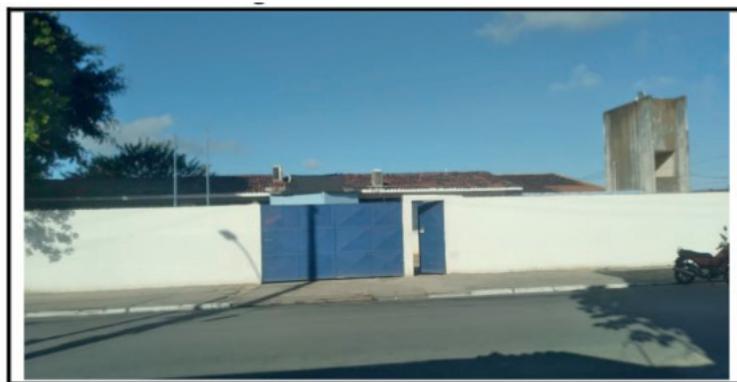


Figura 2: Foto da escola

Fonte: Acervo próprio, 2024.

De acordo com o PPP/2023, a Escola Estadual Pastor José Tavares de Souza foi criada pelo decreto nº 6655 de 1º de novembro de 1995 e está situada na Avenida Arthur Valente Jucá s/n no conjunto Benedito Bentes I, no complexo Benedito Bentes em Maceió, tendo uma área total de 7763.00m e uma área construída de 1715.00m. Possui doze salas de aulas, uma cozinha e anexo, uma dispensa, 04 banheiros 02 masculinos e 02 femininos para alunos e funcionários, uma secretaria, anexo um arquivo morto, uma sala

de professores, uma sala de direção, anexo um banheiro, uma sala de coordenação, uma sala de informática juntamente com a mídia em estado precário, um laboratório de ciências desativado, uma sala, um refeitório e uma biblioteca em desuso, uma sala de leitura, um almoxarifado, um depósito, um hall, um pátio e três espaços verdes. No entorno da escola há uma quadra de esporte depredada e uma extensa área verde.

O Patrono da escola, Pastor Dr. José Tavares de Souza nasceu em 10 de março de 1904 na cidade de Pão de Açúcar, Estado de Alagoas. Filho de família nobre. Em 1929 ordenou-se sacerdote católico, sendo nomeado vigário geral da Catedral de Penedo, neste Estado.

Em 1932, depois de alguns meses de relacionamento, o *Padre José Tavares de Souza* e Benedita Cavalcante de Lacerda resolveram deixar a cidade e foram para Recife. Um escândalo para a época que o fez abandonar o celibato, e casar-se com Benedita Lacerda Tavares, constituindo família com duas filhas, Nielze Lacerda Tavares e Mary Lacerda Tavares, ambas casadas.

Em 1936, foi consagrado ministro evangélico e empossado no pastoral da primeira Igreja Evangélica Batista de Maceió. Além de ministro evangélico possuiu também os cursos de: Odontologia, Bacharel em Direito e Administração.

Na área política exerceu os cargos de Prefeito de Limoeiro de Anadia, Vereador da capital, Secretário da municipalidade, Conselheiro do Trânsito, Conselheiro da CODEMA, Assessor Técnico da Assessoria de Programação e Orçamento da Secretaria de Administração. Foi condecorado com medalha de ouro de Alagoas Terra dos Marechais.

Na área religiosa foi pastor evangelista, jornalista, diretor por vários anos da Sociedade Bíblica do Brasil e Presidente da convenção Batista Alagoana por diversas vezes, representando sua igreja nos congressos da Aliança Batista Mundial em Miami Beach e Estocolmo.

O Pastor faleceu em 1974 na Santa Casa de Misericórdia de Maceió vítima do câncer de próstata, deixando para os seus seguidores um exemplo de pessoa responsável, honesta e muito religiosa.

OBERVANDO A PAISAGEM ATRAVÉS DE REGISTROS FOTOGRÁFICOS

“A paisagem é a expressão material da história de uma sociedade.” (Santos, 1996)

A paisagem, como um recorte do espaço geográfico, é um laboratório natural para a aprendizagem da Geografia. Ao observar a paisagem, os alunos ‘leem’ a história do lugar, identificam as relações entre os elementos naturais e sociais, e desenvolvem um olhar crítico sobre as transformações ocorridas. Como afirma Milton Santos, ‘a paisagem é a expressão material da história de uma sociedade’, e sua análise contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos.

No mês de março, os alunos do oitavo anos do Ensino Fundamental da Escola Pastor

José Tavares, foram orientados a escolher uma paisagem para observar e registrar em fotografia durante os meses de março a junho de 2024 com o intuito de observar possíveis mudanças nas paisagens registradas. Para melhor organização dos registros, a turma foi organizada em grupos e orientada a registrar, com foto, em datas similares a cada mês e produzir uma legenda com as características do lugar, a data do registro e a localização.

Os estudantes se organizaram em subgrupos para realizar os registros e tiraram as fotos em dias específicos. A partir dos registros realizados, criaram as legendas de cada foto e começaram a produção dos cartazes e preparativos para a produção desse texto. A partir desse ponto, iniciaram, com auxílio, uma pesquisa em sites sobre a origem do bairro Benedito Bentes e, no PPP (projeto político pedagógico) a origem e informações oficiais sobre a escola.

Nos meses em que se seguiram a pesquisa, os alunos compreenderam a importância de conhecer a história e geografia do Espaço Geográfico que habitam e como a paisagem se modifica e se adequa ao modelo social vigente. Conseguiram constatar que a paisagem está em constante transformação e que políticas públicas como a limpeza urbana e educação ambiental são necessárias para se manter a organização urbana. Construindo uma relação entre a transformação do espaço e o lugar, acreditamos na relevância do estudo da paisagem para compreendermos a dinâmica urbana ao nosso redor, como afirma Carlos (2007, p.34):

“O espaço é o lugar do encontro e o produto do próprio encontro e a cidade ganha teatralidade e não existe dissociada da sociedade que lhe dá conteúdo. Assim a observação da paisagem vai permitindo uma leitura e uma interpretação da nossa situação no mundo de hoje, revelando na sua dimensão visível a história do lugar”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver o aprendizado de Geografia, a partir da pesquisa sobre o espaço de vivência dos alunos, é um motor que desperta a curiosidade e a sensação de pertencimento. Projetos assim, são importantes para aproximar os jovens alunos da aprendizagem na prática. Sair um pouco dos conteúdos, muitas vezes enfadonhos e abstratos do cotidiano escolar, proporciona uma experiência única e exitosa no processo ensino-aprendizagem. Quando os estudantes conseguem perceber que a paisagem é dinâmica para além do descrito, estão aptos a identificar como as ações públicas são importantes para a organização do espaço geográfico. A partir dessa experiência, que desperta a sensação de pertencimento, ao entrar em contato com os conteúdos geográficos, os alunos participantes conseguem adquirir, além dos conceitos, repertórios enriquecedores para suas constatações e produções durante as aulas.

O sucesso deste projeto abre portas para a implementação de novas iniciativas que

utilizem a fotografia como ferramenta pedagógica, estimulando a criatividade e a autonomia dos alunos. A fotografia pode ser um recurso valioso para diversas áreas do conhecimento, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem, 1933. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. Prefácio. IN: SANTOS, A. FERREIRA -Campinas, SP: 7ª ed. Papyrus, 2004. P. 9..

BARBOSA, Jais; LIMA, Carlito. Bairro de <https://bairrosdemaceio.net/bairros/benedito-bentes>. **08 de agosto de 2024**

BARROS, Maria Adélia Pereira; CAVALCANTI, Lana de Souza (Orgs.). Milton Santos: **por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

LEITE, Lucas,. Censo do IBGE: **Conheça os bairros mais populosos e com menos habitantes de Maceió**. G1AL[online], Alagoas, 14/11/2024 19h49. Tecnologia. Disponível em: <https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2024/11/14/censo-do-ibge-conheca-os-bairros-mais-populosos-e-com-menos-habitantes-de-maceio.ghtml> . Acesso em: 18 nov. 2024.

MACEIÓ. **Lei nº 4952** de 06 de janeiro de 2000. Ementa. Leis Municipais, Prefeitura Municipal de Maceió, 06 de janeiro de 2000..

Escola Estadual Pastor José Tavares de Souza. 2023. **Projeto Político Pedagógico [PPP]**. Avenida Arthur Valente Jucá s/n no conjunto Benedito Bentes I, no complexo Benedito Bentes em Maceió.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. São Paulo: Edusp, 2006.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Silva, Paulo Victor Barbosa Vieira da. **Evolução populacional e novas tendências do bairro Benedito Bentes em Maceió** /Paulo Victor Barbosa Vieira da Silva. – 2023.

TICIANELI, Edberto. <https://www.historiadealagoas.com.br/historia-de-limoeiro-de-anadia.html> . Publicado em 3 de outubro de 2019. Acesso em 12 de agosto de 2024

TRIBUNA DO SERTÃO - Pastor Tavares <https://tribunadosertao.com.br/noticias/2014/04/16/5672-pastor-tavares> Acesso em 12 de agosto de 2024

ANEXO A: REGISTROS FOTOGRÁFICOS DURANTE OS MESES DA PESQUISA (EQUIPE 1)



A MUDANÇA DA PAISAGEM GEOGRÁFICA OBSERVADA NO ENTORNO ESCOLAR DURANTE O ANO LETIVO DE 2024- O COTIDIANO FOTOGRAFADO DO BIU

ESTUDANTES: Monick

PROFESSORA: SILIANE NUNES

TEMA NORTEADOR: COMUNIDADE ESCOLAR E TERRITÓRIO:
PARTICIPAÇÃO INTERAÇÃO E COMPROMISSO SOCIAL COM EQUIDADE

"O espaço é o lugar do encontro e o produto do próprio encontro e a cidade ganha teatralidade e não existe dissociada da sociedade que lhe dá conteúdo. Assim a observação da paisagem vai permitindo uma leitura e uma interpretação da nossa situação no mundo de hoje, revelando na sua dimensão visível a história do lugar"(ANA FANI, 2007)

MARÇO



Data: 10/03
Local: Rota do Mar
Pixação

ABRIL



Data: 14/04/2024
Local: Avenida Caetés
Pixação

MAIO



Data: 25/05/24
Local: Avenida Caetés
Pixação

JUNHO



Data: 26/06/24
Local: Avenida Caetés
Pixação



ANEXO B: RELATÓRIO DESENVOLVIDO A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DAS PAISAGENS (EQUIPE 1)



A MUDANÇA DA PAISAGEM GEOGRÁFICA OBSERVADA NO ENTORNO ESCOLAR DURANTE O ANO LETIVO DE 2024- O COTIDIANO FOTOGRAFADO DO BIU

TEMA NORTEADOR: COMUNIDADE ESCOLAR E TERRITÓRIO:
PARTICIPAÇÃO INTERAÇÃO E COMPROMISSO SOCIAL COM EQUIDADE

PROFESSORA: SILIANE NUNES
ESTUDANTES: Manick

Relatório observação da paisagem geográfica no entorno escolar durante 4 meses de 2024

Introdução
Este relatório tem como objetivo apresentar as observações realizadas ao longo de 4 meses sobre a paisagem geográfica no entorno escolar da Escola Pastor José Tavares. Os alunos, divididos em grupo, escolheram um local de sua preferência, para realizar observações detalhadas durante os meses de março, abril, maio e junho de 2024.

Metodologia: O local fixo na Avenida Coetês, é um muro onde tem várias pirações.

Local de Observação: O local é urbano.

Período de Observação: De março a junho de 2024

Frequência das Observações: Mensalmente

Métodos de Observação: Fotografia

OBSERVAÇÃO:
Para cada mês de observação, foi possível observar os seguintes aspectos da paisagem:

| | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO |
|----------------------------|--|--|--|--|
| Elementos Naturais: | Plantas crescendo | Nenhuma Plantas | Plantas Pequenas | Plantas Pequenas |
| Fatores Climáticos: | temperatura: 33° 23° Tava ar: me | temperatura: 29° 25° Tava ar: me | temperatura: 28° 22° Tava ar: saturado | temperatura: 27° 22° Tava ar: me |
| Impacto Humano: | Piração | Piração | Piração | Piração |

Conclusão:
A piração pode ser considerada agressiva, e a fumaça ser considerado como vandalismo.

ANEXO C: REGISTROS FOTOGRÁFICOS DURANTE OS MESES DA PESQUISA(EQUIPE 2)



A MUDANÇA DA PAISAGEM GEOGRÁFICA OBSERVADA NO ENTORNO ESCOLAR DURANTE O ANO LETIVO DE 2024- O COTIDIANO FOTOGRAFADO DO BIU

ESTUDANTES: LAVÍNIA

PROFESSORA: SILIANE NUNES

TEMA NORTEADOR: COMUNIDADE ESCOLAR E TERRITÓRIO:
PARTICIPAÇÃO INTERAÇÃO E COMPROMISSO SOCIAL COM EQUIDADE

“O espaço é o lugar do encontro e o produto do próprio encontro e a cidade ganha teatralidade e não existe dissociada da sociedade que lhe dá conteúdo. Assim a observação da paisagem vai permitindo uma leitura e uma interpretação da nossa situação no mundo de hoje, revelando na sua dimensão visível a história do lugar”(ANA FANI, 2007)

MARÇO



Data:23/03/24
Local:rua A64
“Não é um local que não apresenta lixo toda hora, só às vezes e também tem coleta.”

ABRIL



Data:24/04/24
“O lugar limpou mas ainda tem um pouco de lixo. Mas limpou bastante”.

MAIO



Data:27/05/24
O lugar encheu um pouquinho de lixo e madeiras depois de não ter nada no local 😞

JUNHO



Tema:cotidiano do biu 🤗
Data:04/06/24
O lugar está limpinho agora 🤗🤗

ANEXO D: RELATÓRIO DESENVOLVIDO A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DAS PAISAGENS (EQUIPE 2)



A MUDANÇA DA PAISAGEM GEOGRÁFICA OBSERVADA NO ENTORNO ESCOLAR DURANTE O ANO LETIVO DE 2024- O COTIDIANO FOTOGRAFADO DO BIU

TEMA NORTEADOR: COMUNIDADE ESCOLAR E TERRITÓRIO:
PARTICIPAÇÃO INTERAÇÃO E COMPROMISSO SOCIAL COM EQUIDADE

PROFESSORA: SILIANE NUNES

ESTUDANTES: *Lavinia*

Relatório observação da paisagem geográfica no entorno escolar durante 4 meses de 2024

Introdução
Este relatório tem como objetivo apresentar as observações realizadas ao longo de 4 meses sobre a paisagem geográfica no entorno escolar da Escola Pastor José Tavares. Os alunos, divididos em grupo, escolheram um local de sua preferência, para realizar observações detalhadas durante os meses de março, abril, maio e junho de 2024.

Metodologia: *PELO CELULAR*

Local de Observação: *RUA A64*

Período de Observação: De março a junho de 2024
Frequência das Observações: Mensalmente
Métodos de Observação: Fotografia

OBSERVAÇÃO:
Para cada mês de observação, foi possível observar os seguintes aspectos da paisagem:

| | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO |
|----------------------------|---|--|---|--|
| Elementos Naturais: | <i>estoraço seco com mato, solstício, calor e calor</i> | <i>planta seca sem folhas no tempo das chuvas de abril</i> | <i>temo com tanta de mato e algumas sacolas</i> | <i>temo logado capoteiro de lixo, alguns animais, tudo diferente</i> |
| Fatores Climáticos: | <i>temo muito quente e sem tanta chuva</i> | <i>estava com pouco chuva</i> | <i>estava com muito</i> | <i>temo de muito e sem tanta chuva</i> |
| Impacto Humano: | <i>Pode produzir muita sujeira</i> | <i>não ajuda muito</i> | <i>ajudava com muito o lixo</i> | <i>ajudava os alunos com o lixo</i> |

Conclusão: *A RUA É SUJO POR QUE A VIZIANÇA NÃO LIMPA MAS A COLETA PASSA E LIMPA*

LAVINIA

ANEXO E: REGISTROS FOTOGRÁFICOS DURANTE OS MESES DA PESQUISA (EQUIPE 3)



A MUDANÇA DA PAISAGEM GEOGRÁFICA OBSERVADA NO ENTORNO ESCOLAR DURANTE O ANO LETIVO DE 2024- O COTIDIANO FOTOGRAFADO DO BIU

ESTUDANTES: LUCAS ANÍSIO

PROFESSORA: SILIANE NUNES

TEMA NORTEADOR: COMUNIDADE ESCOLAR E TERRITÓRIO:
PARTICIPAÇÃO INTERAÇÃO E COMPROMISSO SOCIAL COM EQUIDADE

"O espaço é o lugar do encontro e o produto do próprio encontro e a cidade ganha teatralidade e não existe dissociada da sociedade que lhe dá conteúdo. Assim a observação da paisagem vai permitindo uma leitura e uma interpretação da nossa situação no mundo de hoje, revelando na sua dimensão visível a história do lugar"(ANA FANI, 2007)

MARÇO



20/03/ Av.Caetés/
Acúmulo de lixo

ABRIL



Ainda continua com o
acúmulo de
lixo/Av.Caetés
23/04/2024

MAIO



25/05/2024
Av.Caetés,Ainda continua
com o acúmulo de lixo.

JUNHO



25/06/2024
Av.Caetés,Ainda continua
com o acúmulo de lixo.

ANEXO F: RELATÓRIO DESENVOLVIDO A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DAS PAISAGENS (EQUIPE 3)



A MUDANÇA DA PAISAGEM GEOGRÁFICA OBSERVADA NO ENTORNO ESCOLAR DURANTE O ANO LETIVO DE 2024- O COTIDIANO FOTOGRAFADO DO BIU

TEMA NORTEADOR: COMUNIDADE ESCOLAR E TERRITÓRIO:
PARTICIPAÇÃO INTERAÇÃO E COMPROMISSO SOCIAL COM EQUIDADE

PROFESSORA: SILIANE NUNES

ESTUDANTES: Lucas Anísio

Relatório observação da paisagem geográfica no entorno escolar durante 4 meses de 2024

Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar as observações realizadas ao longo de 4 meses sobre a paisagem geográfica no entorno escolar da Escola Pastor José Tavares. Os alunos, divididos em grupo, escolheram um local de sua preferência, para realizar observações detalhadas durante os meses de março, abril, maio e junho de 2024.

Metodologia:

Local de Observação: O local é repleto de lixos plásticos, pedras, fios, PVC, caixão, sacos de cimento, resacas, com brinquedos, plásticos e etc

Período de Observação: De março a junho de 2024

Frequência das Observações: Mensalmente

Métodos de Observação: Fotografia

OBSERVAÇÃO:

Para cada mês de observação, foi possível observar os seguintes aspectos da paisagem:

| | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO |
|----------------------------|--|---|---|---|
| Elementos Naturais: | Tem plantas espalhadas, restos de vidro, canos, pedaços de madeira | As plantas continuam crescendo e com mais lixos | As plantas ficaram com mais folhas e mais com frutos e mais | As plantas ficaram com mais frutos e com pedras |
| Fatores Climáticos: | Estava mais quente, estava mais quente. | Estava mais quente de sol e tempo mais quente que o mês anterior. | Estava em clima de sol e com vento com frutos. | Clima está mais quente e com vento. |
| Impacto Humano: | As pessoas jogando lixos no local, pedras, fios | jogaram mais lixos com brinquedos | jogaram mais lixos de plásticos | jogaram mais plásticos e mais lixos |

Conclusão: No final do quarto mês, houve uma limpeza, mas foi recolhido todos os lixos, mas deveria ser sempre por causa dos animais, dos crianças, para não acontecer acidente.